



Gabriel Girnos Elias de Souza

FICÇÕES PROJETOAIS:

**projeto gráfico e discurso profissional em livros
contemporâneos de escritórios internacionais de
arquitetura e urbanismo**

Tese de doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação
em Design da PUC-Rio como requisito parcial para
obtenção do título de Doutor em Design

Orientador: Prof. Luiz Antonio Luzio Coelho

Rio de Janeiro
Março de 2015



Gabriel Girnos Elias de Souza

**Ficções projetuais:
projeto gráfico e discurso profissional em livros
contemporâneos de escritórios internacionais de
arquitetura e urbanismo.**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação
em Design da PUC-Rio como requisito parcial para
obtenção do grau de Doutor em Design. Aprovada
pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Luiz Antonio Luzio Coelho

Orientador

Departamento de Artes & Design - PUC-Rio

Prof. Otavio Leonidio Ribeiro

Departamento de Artes & Design - PUC-Rio

Prof. Guilherme Carlos Lassance dos Santos Abreu

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Prof. David Moreno Sperling

Universidade de São Paulo - USP

Prof. Claudio Freitas de Magalhães

Departamento de Artes & Design - PUC-Rio

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 30 de Março de 2015

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Gabriel Girnos Elias de Souza

Graduou-se em Arquitetura e Urbanismo pela Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo (EESC-USP) em 2002. Obteve grau de mestre em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pela mesma instituição em 2006. É professor do quadro permanente do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Suas atividades de pesquisa concentram-se nos seguintes temas: arte contemporânea e intervenção urbana; percepção e concepção da forma arquitetônica; expressão e representação gráfica de arquitetura e urbanismo; design gráfico e comunicação visual; design de livros.

Ficha Catalográfica

Souza, Gabriel Girnos Elias de

Ficções projetuais: projeto gráfico e discurso profissional em livros contemporâneos de escritórios internacionais de arquitetura e urbanismo / Gabriel Girnos Elias de Souza; orientador: Luiz Antonio Luzio Coelho. – 2015.

352 f. : il. (color.) ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes & Design, 2015.

Inclui bibliografia

1. Artes e design – Teses. 2. Design de livros. 3. Arquitetura contemporânea. 4. Cultura arquitetônica. 5. Comunicação gráfica. 6. Monografias de arquitetos. 7. Narrativa. 8. Gestão de marcas. I. Coelho, Luiz Antonio Luzio. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes e Design. III. Título.

CDD: 700

Para Miguel, pequenina pergunta.

Agradecimentos

A minha família, por sempre ter me apoiado em tudo o que fiz, e especialmente a Daniele Porto, pela paciência, compreensão e apoio para com um esposo sobrecarregado por seus próprios pensamentos e escolhas.

À Fundação Capes e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnologia (CNPq), pelo custeio das mensalidades do doutorado na PUC.

A Diny Plug-Evers e aos demais funcionários da rede de televisão VPRO que gentilmente receberam minha visita a sua sede.

Aos professores da PUC-Rio que ajudaram direta ou indiretamente com a proposição de questões e expansão de horizontes: Ronaldo Brito, Cecilia Cotrim, Denise Portinari, Rejane Spitz, Claudio Magalhães, Karl Erik Schøllhammer.

Aos meus colegas alunos de pós-graduação e aos funcionários do Departamento de Artes e Design, por deixarem esses quatro anos mais proveitosos e menos tempestuosos.

Aos professores integrantes das comissões avaliadoras do Exame de Qualificação e da Banca de Defesa desta tese.

Aos meus colegas professores da UFRRJ, que foram ora encorajadores, ora compreensivos e ora interlocutores nesse longo processo, entendendo as dificuldades de um doutorado sem afastamento — especialmente Ana Paula Araújo, Helio Herbst, Humberto Kzure-Cerqueira, Noemia Figueiredo, Mário Saleiro, Adriana Schueler e Denise Alcantara.

Àqueles que em algum momento contribuíram com o amadurecimento da pesquisa através de diálogos sobre assuntos afins: Marina Vianna, Flavia Oliveira, David Sperling, Marcelo Nakashima, Ana Conzatti.

A Luiz Antonio Coelho, pela receptividade e confiança, as variadas conversas e as discussões cruciais para constituir o perfil analítico deste trabalho.

A Otavio Leonidio, por entender e apoiar o tema desde seu início, oferecendo inestimável interlocução e orientação; por ressaltar a mim mesmo o valor das questões que eu estava propondo; e por descortinar diversas outras questões — algumas incorporadas a este trabalho e outras, à vida.

Resumo

Souza, Gabriel Girnos Elias de; Coelho, Luiz Antonio Luzio (Orientador). **Ficções projetuais: projeto gráfico e discurso profissional em livros contemporâneos de escritórios internacionais de arquitetura e urbanismo**. Rio de Janeiro, 2015. 352p. Tese de Doutorado – Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O trabalho investiga o papel que o design de livros impressos adquiriu na cultura disciplinar da arquitetura desde a última década do século XX, principalmente em monografias produzidas por expoentes com fama e atuação internacional. Compreendendo que o design de livros tem sido crescentemente usado como instrumento de constituição de uma identidade ou atitude pública de arquitetos., o objetivo do estudo é analisar se e como certos atributos do discurso profissional e mesmo da obra arquitetônica dos escritórios (que são tanto o “autor” quanto o “assunto”) se fazem presentes na configuração formal dada aos livros e, especialmente, na linguagem gráfica das apresentações de projeto contidas neles. Para isso, o trabalho contextualiza a inserção cultural e potencialidade expressiva do livro impresso em face à recente realidade de mídias eletrônicas e, especificamente, ao desenvolvimento histórico das relações entre a disciplina da arquitetura e suas mídias de difusão, apresentando também uma reflexão metodológica sobre os fatores, elementos e conceitos a serem considerados para uma análise do design de livros de arquitetura. A tese apresenta em seguida três estudos de caso, dos quais o principal é o influente *S,M,L,XL*, monografia de Rem Koolhaas e seu escritório OMA feita em parceria com o designer Bruce Mau (1995). Os outros estudos, mais sucintos, tratam de livros inspirados nesse primeiro caso: *FARMAX: Excursions in Density*, do escritório MVRDV (1998), e *Yes is More: an archibcomic on architectural evolution*, de Bjarke Ingels Group (2009). A partir de paralelos e divergências entre esses três casos, a tese procura ressaltar aspectos relevantes das dinâmicas profissionais e culturais internas à disciplina da arquitetura na contemporaneidade.

Palavras-Chave

Design de livros; arquitetura contemporânea; cultura arquitetônica; comunicação gráfica; monografias de arquitetos; narrativa; gestão de marcas.

Abstract

Souza, Gabriel Girnos Elias de; Coelho, Luiz Antonio Luzio (Advisor). **Design fictions: graphic design and professional discourse in contemporary books of international architecture offices.** Rio de Janeiro, 2015. 352p. Ph.D. Thesis – Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The dissertation investigates the role of book design in architecture's disciplinary culture since the last decade of the twentieth century, especially in monographs produced by firms internationally famed. Considering that book design has been increasingly used by famous architects as a tool for the construction and display of public identity and attitude, the goal of this work is to analyze whether and how some attributes of professional discourse and even of designs from the architecture offices (who are both "authors" and the "subjects"), are incorporated in the formal configuration given to books and, especially, in the graphic language of project presentations in them. The dissertation examines the cultural role and expressive potential of the printed book medium in the context of recent times electronic media and, specifically, in the historical development of relations between the discipline of architecture and its media of diffusion. It presents a methodological reflection on factors, elements and concepts to consider for a design analysis of architecture books. Then, it makes three case studies, the main case being the influential *S,M,L,XL* (1995), monograph by architect Rem Koolhaas and his Office for Metropolitan Architecture (OMA) made in partnership with graphic designer Bruce Mau. The two other shorter analysis address books inspired by the first case: *FARMAX: Excursions in Density*, from MVRDV (1998), and *Yes is More: an archibcomic on architectural evolution* (2009), from Bjarke Ingels Group (BIG). Through comparing the similarities and divergences between those three books, the dissertation seeks to highlight relevant aspects of professional and cultural dynamics internal to the architecture discipline in contemporary times.

Keyword

Book design; contemporary architecture; architecture culture; graphic communication; architect monographs; narrative; branding.

Sumário

1. Introdução	12
1.1. Ex Libris	12
1.1.1. Perspectiva	13
1.1.2. Disciplina e cultura, imaginário e ficção	14
1.2. Objeto, problema e hipótese	16
1.2.1. “Monofestos”	17
1.2.2. Hipótese: sinédoque e performatividade	19
1.3. Objetivos e questões de método	20
1.4. Justificativas	24
1.5. Estrutura da tese	26
 2. O livro impresso: design da mídia, mídia do design	 28
2.1. Identidade e inteligência: a inflação do design no regime do <i>branding</i>	30
2.2. O livro como mídia: definições, transformações, efeitos	37
2.3. Design gráfico e livro: sistema, (auto)expressão e performatividade	46
2.4. O design(er) no livro: monografias e monofestos	57
2.5. Considerações finais: inteligência e entretenimento	68
 3. Isto (re)criará aquilo: o livro impresso e a disciplina da arquitetura	 71
3.1. Projeto e cultura: paradoxo, ficção e (auto)legitimação	73
3.2. Do biblio espaço ao info espaço: as mídiatizações na evolução da disciplina	81
3.2.1. O livro impresso na cisão entre projeto e construção	81
3.2.2. Vanguarda, modernismo e comunicação de massa	87
3.2.3. “Arquitetura de papel” e a cultura arquitetônica	92
3.2.4. Globalização, celebridade e “indústria cultural” arquitetônica	96
3.3. Arquitetos de livros: a produção editorial recente de estúdios de arquitetura	106
3.3.1. Publicações, pesquisa e autopropaganda	109
3.3.2. Panorama geral: vinte anos de monofestos (1993-2012)	113
3.4. Considerações finais	120

4. Meio e mensagem: considerações para uma análise discursiva do design gráfico em livros de arquitetura	123
4.1. Perspectivas de análise	125
4.1.1. Discurso, texto e leitura	125
4.1.2. Discurso profissional: retórica e ethos	130
4.2. Aspectos contextuais	131
4.2.1. Autoria, produção, viabilização	131
4.2.2. Expectativas culturais sobre livros de arquitetura	133
4.3. O artefato-livro	137
4.3.1. Componentes físicos e aspectos de projeto	137
4.3.2. Aspectos básicos de interação e homologia entre livro e arquitetura	140
4.3.3. Divisão de itens para a análise	143
4.4. Apresentações de projeto: aspectos do discurso visual	144
4.4.1. Demandas de representação da arquitetura	144
4.4.2. Categorização de representações gráficas	146
4.4.3. Relações entre elementos (palavras e imagens)	154
4.4.4. Diagramação e Composição	155
4.4.5. Encadeamento e narrativa, justaposição e enredo	157
4.5. Considerações finais sobre a estrutura das análises	165
5. Um olhar desconcertante, um meio inadequado: S,M,L,XL	168
5.1. A produção do livro: atores e contextos envolvidos	170
5.1.1. Arquitetura: Rem Koolhaas e OMA	170
5.1.2. Design: Bruce Mau e o BMD	178
5.1.3. O Processo de produção	182
5.2. S,M,L,XL: características gerais	190
5.2.1. O Objeto	191
5.2.2. A experiência geral do conteúdo	193
5.2.3. Estrutura e navegação	197
5.3. As apresentações de Projeto	207
5.3.1. Caso 1: <i>Obstacles</i> (Villa Dall'Ava, Paris)	207
5.3.2. Caso 2: <i>Life in the Box?</i> (Kunsthall, Rotterdam)	215
5.3.3. Caso 3: <i>Strategy of the void</i> (proposta para a Biblioteca Nacional, Paris)	223
5.4. Discurso e artefato: o design de S,M,L,XL como signo de uma arquitetura	231
5.4.1. Grandeza: inevitabilidade e disponibilidade sógnica	234
5.4.2. Aleatoriedade, alteridade: compartilhando o mundo com qualquer outro	237
5.4.3. (Des)ordem, (im)potência: concessões, redundâncias e contradições.	242
5.5. Considerações finais	248

6. Dados, enredos e performances: <i>FARMAX</i> e <i>Yes is More</i>	252
6.1. A “prole” de OMA e a vertente “pós-crítica” da arquitetura	252
6.2. MVRDV e FARMAX: forma e informação	256
6.2.1. O estúdio	256
6.2.2. O Contexto de produção	260
6.2.3. O livro: características gerais	263
6.2.4. Discurso e artefato	273
6.2.5. Autoria e <i>ethos</i>	286
6.3. <i>Yes is More</i> e Bjarke Ingels Group: comunicabilidade e populismo	289
6.3.1. O estúdio	289
6.3.2. O Contexto de produção	295
6.3.3. <i>Yes is more</i> : características gerais	299
6.3.4. Discurso e artefato	308
6.4. Considerações Finais: três livros de arquitetura	322
6.4.1. Livro e Ethos	324
6.4.2. Verbo-visualidade e a dimensão de sinédoque do design	325
6.4.3. Mundanidade, contingência e (des)continuidade	327
6.4.4. Público-alvo, entretenimento e cultura contemporânea	328
7. Considerações finais	331
8. Referências Bibliográficas	343

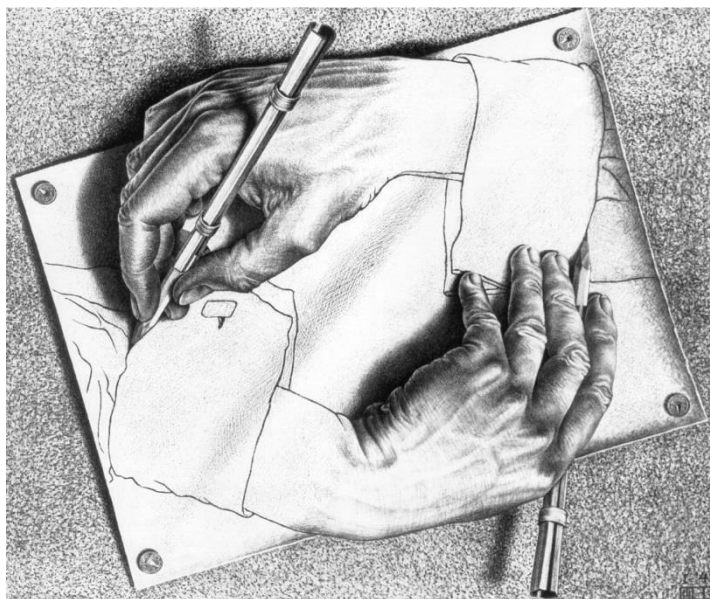


Figura 1. *Desenhar*, M. S. Escher (1948). Fonte: ERNST, B. *O espelho mágico de M. C. Escher*. Köln: Taschen, 1991, p.26.